

O PROJETO DE ENSINO GEOGRAFIA POLITICA, IDENTIDADES E TERRITORIALIDADES

WILLIAM MARTINS LOURENÇO ¹; TIARAJU SALINI DUARTE ²

¹ Universidade Federal de Pelotas – willilou@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – tiaraju.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Na sociedade contemporânea, diversas discussões emergem sobre a geografia política, as territorialidades e as identidades territoriais e nesse sentido, torna-se necessário a existência de grupos que possam discutir as referidas temáticas. Desta forma, a partir de um processo reflexivo sobre a contemporaneidade, o presente projeto de ensino contribui com a evolução teórica das discussões sobre a geografia, possibilitando o desenvolvimento de um olhar crítico perante a realidade.

Doravante, o projeto de ensino em questão desenvolve o aprofundamento teórico e metodológico nas seguintes linhas de estudo com as quais a proposta está ligada: Geografia Política, Identidades territoriais e Territorialidades. A discussão sistematizada destas áreas de estudos na Geografia possibilita a construção de um conhecimento mais sólido e capaz de propor projetos mais qualificados para a intervenção/compreensão da realidade.

A partir desta problematização, o objetivo principal do artigo é apresentar o projeto de ensino intitulado Geografia Política, Identidades e Territorialidades, bem como demonstrar os resultados que o mesmo vem alcançando. Destacamos que o projeto cria um espaço de debate, reflexão e construção do conhecimento para os alunos, visando analisar os fundamentos teóricos e metodológicos que sustentam as práticas de pesquisa, extensão e ensino no âmbito de atuação da Geografia política, das territorialidades e das identidades territoriais, além de desenvolver o ensino dos fundamentos teóricos e metodológicos em cada área de atuação do projeto.

2. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos o presente artigo divide-se em três momentos: no primeiro são elencados os temas, textos e debates teóricos que são desenvolvidos no projeto; no segundo momento é demonstrado a forma de articulação do projeto e suas estruturas e funcionamento; por fim, trazemos para o debate os resultados atingidos e os desdobramentos dos mesmos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de ensino Geografia Política, Identidades e Territorialidades busca edificar uma ponte entre docentes e discentes no processo de formação de profissionais ligados a área de Geografia (tanto no bacharelado como na licenciatura), objetivando construir momentos de articulação entre a teoria e a prática. Além disso, buscamos nos debates refletir sobre a sociedade contemporânea, a construção do arcabouço teórico/metodológico da Geografia Política e suas interfaces com o debate acerca das identidades territoriais e a contribuição destas para a sociedade.

Nos dois anos de existência do projeto, percorremos uma seara teórica que permite diálogos entre diversos autores ao longo dos encontros, bem como possibilita a formação de pesquisas que sejam de interesse dos educandos. Destacamos algumas das referências utilizadas:

BECKER, B. K. A geografia e o resgate da geopolítica;
CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições;
COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica;
FOUCAULT, M. A microfísica do poder;
SOUZA, Marcelo Lopes de. O Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento;

Ao longo das discussões, espera-se construir o conhecimento crítico sobre a Geografia com a participação dos estudantes. Além do debate teórico que acontece semanalmente no laboratório de Estudos Urbanos e Regionais da UFPEL, os participantes do grupo são convidados a desenvolver projetos próprios sob a orientação de um docente. A premissa básica é que cada educando possa construir uma agenda de pesquisa que parta do interesse do mesmo, criando assim projetos que podem transformar-se em diversos textos e até mesmo em monografias e possíveis projetos de mestrado.

O principal impacto, além do tratamento teórico e metodológico para os trabalhos desenvolvidos com base nos estudos realizados, pode ser visualizado no quadro 01, o qual demonstra a participação em eventos científicos de membros do projeto bem como a publicação de texto inéditos a partir das pesquisas de cada discente.

Quadro 01: participação de membros do projeto em eventos científicos

Eventos em que o Grupo de Pesquisa GeoTer – Geografia Política, Geopolítica e territorialidades, participou com envio de trabalhos.					
2018		2019			
V Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas	4ª Semana Integrada UFPEL - XXVII Congresso de Iniciação Científica	XV Seminário de Estudos Urbanos e Regionais	VI Simpósio do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Pelotas	5ª Semana Integrada UFPEL - XXVII Congresso de Iniciação Científica	XIV Seminário da Pós-Graduação em Geografia - UNESP - Rio Claro
		VI Jornada Brasileira de Sociologia – Modernidade e Sul Global	SIGEOLITERA RT - V Simpósio Nacional e IV Simpósio Internacional de Geografia, Literatura e Arte		

Fonte: autores, 2019

Os temas trabalhados no projeto de ensino apresentam temáticas diversas, todavia todos buscam uma interface entre a geografia e a política. Os primeiros resultados do projeto, são oriundos do segundo semestre de 2018, ano de início do

grupo, no qual foram apresentados resultados de pesquisa sobre a Geopolítica e campos do saber na Geografia.

Buscando compreender e repensar a Geopolítica, de modo a realizar uma análise deste conceito na constituição da ciência geográfica no contexto atual, além de compreender os diversos discursos que constituem a ordem hegemônica e contra-hegemônica deste saber. Estas temáticas fizeram parte dos debates do grupo no início do ano de 2018 e tiveram destaque em publicações de discentes em eventos.

Detendo-se ao ano de 2019, com o início dos trabalhos do projeto de ensino e com a chegada de novos integrantes ao mesmo, diversos trabalhos e temáticas possibilitaram ampliar o leque de debates sobre a teoria da Geografia Política e as possíveis interfaces que esta teria.

Algumas áreas começaram a surgir através do interesse de discentes, como, por exemplo: Área da Geografia e Literatura, trazendo uma análise da obra Harry Potter, a partir dos conceitos de significantes vazios e fronteiras discursivas, na qual, são trazidos temáticas que envolvem a ascensão de um regime autoritário a partir de fatores de inclusão e exclusão social.

Além desta temática, outros trabalhos que envolvem a perspectiva cultural do conceito território atrelado a Geografia Humana foram e estão sendo desenvolvidos, como o caso da pesquisa intitulada: a territorialização da lógica de consumo na subjetividade humana. Esta possui como desdobramento analisar a sociedade pautada no consumo como uma das principais lógicas de interpolação entre as relações sociais e os produtos derivados da sociedade de consumidores. Além de outro trabalho focado na sociedade do consumo e suas estratégias no mundo globalizado, buscando entender a lógica da formação da estrutura social atrelada à evolução do meio técnico-científico-informacional.

Os outros projetos centram-se predominantemente na Geografia econômica, entrelaçando-se com o conceito território/territorialização. Um destes busca a analisar os modos de territorialização do processo industrial no bairro Porto, localizado no município de Pelotas, bem como as dinâmicas que este processo gerou. Derivado deste debate, um trabalho posterior buscou compreender o processo de desindustrialização do bairro Porto, seus motivos principais bem como as dinâmicas territoriais construídas nesta localidade.

Dentro da seara das relações entre territórios, identidades e econômica destaca-se também o projeto com participação discente envolvendo as cervejarias do município de Pelotas, na qual, no primeiro momento buscou-se entender a origem e decadência do polo produtivo de cerveja no município de Pelotas, no recorte espacial-temporal do século XIX e XX. Tendo em vista que a referida localidade apresentou-se como um dos principais polos produtivos de cerveja no Brasil no início do século XX.

A partir dessa reflexão acerca de todos os trabalhos publicados em eventos, as reuniões semanais do projeto de ensino bem como os debates sobre teoria e Geografia Política, podemos observar uma dimensão sobre a grande variedade temática dos trabalhos construídos no grupo, envolvem-se em um grande eixo temático em que todos dividem conceitos em comum, mas com perspectivas diferentes.

4. CONCLUSÕES

O presente artigo buscou demonstrar as áreas de atuação e as ações que o projeto de ensino Geografia Política, Identidades e Territorialidades vem desenvolvendo ao longo de um ano e meio na Universidade Federal de Pelotas. Podemos então demonstrar que o grupo que vem consolidando-se na Geografia impacta diretamente na vida dos discentes bem como possibilita a construção de projetos a partir do tripé ensino, pesquisa e extensão.

Observamos como resultados e considerações finais que o projeto possibilita através de reuniões semanais discussões teóricas que servem de arcabouço teórico metodológico para o desenvolvimento de pesquisa, as quais constroem vínculos e tornam muitas vezes o viver/ser universitário significativo para os discentes.

Neste sentido, o projeto de ensino vinculado aos grupos de pesquisa em conjunto com as atividades de extensão desenvolvidas possibilitam a construção de uma agenda de pesquisa de cada discente, bem como incentiva a participação em eventos, publicação de textos originais e desenvolvimento de projetos inovadores na área da Geografia Política.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECKER, B. K. **A geografia e o resgate da geopolítica**. Revista Brasileira de Geografia, Rio de Janeiro, v. 50, t.2, p. 99- 125,1988. Número especial.
- CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- COSTA, Wanderley Messias da. **Geografia Política e Geopolítica**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008, 352 p
- HAESBAERT, Rogério. **O MITO DA DESTERRITORIALIZAÇÃO – Do “fim dos territórios” às multiterritorialidades**. 7ª. ed. Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 201.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2018.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. **O Território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento**. In: CASTRO, Iná Elias; CORRÊA, Roberto Lobato. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.